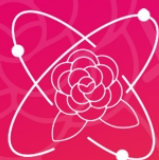




UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

PERSPECTIVAS DA NOÇÃO DE HERESIA: SÉCULOS XII E XIII

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SILVA; Rachel Oliveira Marques da ¹, SILVA; Carolina Gual da ²

RESUMO

O presente trabalho de iniciação científica foi realizado ao longo do biênio 2021/2022, sob o código PIHS2428-201 e com o título: Perspectivas da noção de heresia: séculos XII e XIII, teve por objetivo analisar trabalhos historiográficos que tratam do tema das heresias medievais, tendo como foco a análise da historiografia brasileira. Desse modo, ao longo do período de pesquisa foram analisadas obras de mestrado, doutorado, livros e artigos sobre o tema de foco com o objetivo de compreender como as historiografias trataram, cada uma com sua abordagem, as heresias medievais, e como compreendem, o conceito atribuído às heresias. Traçando um panorama a partir das leituras dos trabalhos, foram identificados diferentes conceitos. Ainda que tratando a heresia como parte religiosa do contexto em que estava inserida, os trabalhos analisados propõem uma heresia política que era vista pela Igreja Católica, como potencial perda de poder e, de influência na sociedade. Dessa forma, o combate às heresias torna-se uma disputa por poder, pela ocupação dos espaços. Sendo assim, ao longo do período de pesquisa e, partindo para a análises de historiografias além da historiografia brasileira, foi possível perceber que, para tratar de heresias e entender como elas foram interpretadas em seu tempo. Portanto, é necessária uma observação do contexto anti herético e, assim, compreendamos a heresia como uma invenção, uma criação do grupo que combatia as heresias, isto é, os religiosos. Dessa maneira, a pesquisa identificou a relação entre os grupos que combatiam as heresias e as ordens religiosas envolvidas. Concluímos que, ao longo do período entre os séculos X e XV, o conceito de heresia, determinado pelo contexto do combate, sofreu alterações, porém tendo como objetivo constante a ocupação de espaços e tendo a repressão as heresias como uma maneira de dominação de regiões e hegemonia. Portanto, ao final do biênio da pesquisa foi possível compreender que, em seu tempo, as heresias foram fluidas, isto é, tiveram várias definições atribuídas ao longo do período medieval, sendo possível várias interpretações acerca da definição das heresias medievais.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, racdi.08@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, caroligual@gmail.com

Assim, foi identificado que com a fluidez do conceito de heresia ao longo da Idade Média e aliado as diferentes perspectivas historiográficas é possível compreender que às heresias recebem diferentes significados nos estudos, pois ainda em seu tempo sofrerem mudanças no seu conceito.

PALAVRAS-CHAVE: heresia, historiografia, fluidez